

RESENHA BIBLIOGRÁFICA (*).

HIGOUNET (Charles). — **La Grange de Vaulerent**. Coleção "Les Hommes et la terre". Publicação da "École Pratique des Hautes Études. VIe section". Paris. S.V.E P.E.N. 1965.

Apoiado sobre uma documentação excepcional, o Autor, professor da Faculdade de Letras de Bordéus, elaborou a monografia modelo de uma granja cisterciense do XII ao XV século: Vaulerent, que dependia da abadia de Chaalis, no planalto de Louvres, em Parisis.

Em primeiro lugar, fazendo esse trabalho, o Autor deu uma importante contribuição ao conhecimento da economia rural cisterciense. Em segundo lugar, traçou um quadro de toda a vida rural e da gênese da paisagem agrária da planície da França que se estendia por detrás de Vaulerent. Os monges cistercienses impuseram à granja uma assolamento trienal rigoso e seu exemplo, sem dúvida, foi seguido pelas comunidades camponesas vizinhas.

O livro é ilustrado com fotografias, planos de uma provável reconstituição do monumental edifício da granja no XIII século e, além disso, de planos topográficos sugestivos, mostrando a formação da propriedade agrícola em 1248, o plano de assolamento em 1315 e o fim da sua exploração no século XV. Assim, essa obra é dedicada não só aos arqueólogos, como também aos historiadores da Ordem de Cister e à vida rural medieval.

E.S.P.

*
* *

Études Namuroises. Anciens Pays et Assemblées d'États. Les Anciens Etablissements Godenne Editeurs. Namur. Bélgica. Volume XXXVIII. 248 págs. 15 x 24 cms, com 10 pranchas. 345 Fr. Belgas.

O tomo 38 da coleção **Anciens Pays et Assemblées d'États**, foi também publicado como volume à parte, com o título de **Études Namuroises** e contém a obra comum de oito especialistas da história do antigo condado de Namur.

Joseph Balon (**L'acte de donation de la villa de Melin à l'abbaye de Waulsort par Robert Ier, comte de Namur**) e Dom Daniel Misonne (**L'éloge de Foranna, abbé de Waulsort dans la charte de Robert de Namur**) fazem um atento estudo diplomático desse documento, conservado no cartulário da abadia de Waulsort, e recusam-lhe toda autenticidade. Enquanto que Dom Daniel expõe os motivos da redação desse ato, Balon tira conclusões muito sugestivas sobre a evolução política e jurídica do condado de Namur no século X.

Jean Bovesse (**Le comte de Namur, la France et l'Empire en 1309-1310**) relata as diversas fases da intervenção do conde de Namur,

(*) — Solicitamos dos Srs. Autores e Editores a remessa de sua publicações para a competente resenha bibliográfica (Nota da Redação).